

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	728.890.475
Preferenciais	151.762.555
Total	880.653.030
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1
Total	1

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	04/04/2017	Dividendo	20/04/2017	Ordinária		0,00248
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	04/04/2017	Dividendo	20/04/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,00273
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	04/04/2017	Dividendo	20/04/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,00273
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	04/04/2017	Dividendo	20/04/2017	Preferencial	Preferencial Classe C	0,00273

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	9.052.782	9.237.502
1.01	Ativo Circulante	3.520.356	4.034.558
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.478.304	2.225.091
1.01.03	Contas a Receber	1.478.717	1.448.945
1.01.03.01	Clientes	1.478.717	1.448.945
1.01.04	Estoques	7.422	6.901
1.01.06	Tributos a Recuperar	106.282	80.112
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	106.282	80.112
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar	39.031	22.696
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	67.251	57.416
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	449.631	273.509
1.01.08.03	Outros	449.631	273.509
1.01.08.03.01	Outros Créditos	245.974	248.416
1.01.08.03.02	Derivativos	203.657	25.093
1.02	Ativo Não Circulante	5.532.426	5.202.944
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.478.215	3.147.993
1.02.01.03	Contas a Receber	72.977	67.432
1.02.01.03.01	Clientes	72.977	67.432
1.02.01.06	Tributos Diferidos	283.480	310.120
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais Diferidos	283.480	310.120
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.121.758	2.770.441
1.02.01.09.03	Derivativos	198.026	336.810
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	449.722	186.378
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	56.147	47.419
1.02.01.09.06	Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	56.923	55.372
1.02.01.09.07	Ativo Financeiro da Concessão	2.339.254	2.127.140
1.02.01.09.10	Outros créditos	21.686	17.322
1.02.04	Intangível	2.054.211	2.054.951
1.02.04.01	Intangíveis	2.054.211	2.054.951
1.02.04.01.02	Intangíveis	2.054.211	2.054.951

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	9.052.782	9.237.502
2.01	Passivo Circulante	4.199.930	2.897.966
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.011	39.576
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.011	39.576
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	51.011	39.576
2.01.02	Fornecedores	1.118.514	1.212.307
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.118.514	1.212.307
2.01.03	Obrigações Fiscais	245.889	296.619
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64.833	62.459
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	9.816	9.153
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	45.212	42.157
2.01.03.01.04	Outras obrigações Federais	9.805	11.149
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	179.772	232.658
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	179.772	232.658
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.284	1.502
2.01.03.03.01	Outras obrigações Municipais	1.284	1.502
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.753.402	725.803
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.592.267	452.145
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	266.089	273.770
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.326.178	178.375
2.01.04.02	Debêntures	161.135	273.658
2.01.04.02.01	Debêntures	125.916	197.666
2.01.04.02.02	Encargos de Debêntures	35.219	75.992
2.01.05	Outras Obrigações	1.031.114	623.661
2.01.05.02	Outros	1.031.114	623.661
2.01.05.02.05	Passivo Financeiro Setorial	538.429	178.893
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	250.064	249.965
2.01.05.02.08	Taxas regulamentares	197.541	168.721
2.01.05.02.09	Entidade de Previdência Privada	45.080	26.082
2.02	Passivo Não Circulante	3.716.088	5.276.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.571.924	4.034.953
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.930.338	3.069.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	735.665	788.989
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.194.673	2.280.404
2.02.01.02	Debêntures	641.586	965.560
2.02.01.02.01	Debêntures	641.586	965.560
2.02.02	Outras Obrigações	920.633	1.030.104
2.02.02.02	Outros	920.633	1.030.104
2.02.02.02.04	Entidade de Previdência Privada	789.816	787.276
2.02.02.02.05	Derivativos	14.993	29.761
2.02.02.02.06	Passivo Financeiro Setorial	64.052	161.210
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	51.772	51.857
2.02.04	Provisões	223.531	211.079
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	223.531	211.079
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	90.032	77.666

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	53.222	56.070
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	75.129	68.924
2.02.04.01.05	Outros	5.148	8.419
2.03	Patrimônio Líquido	1.136.764	1.063.400
2.03.01	Capital Social Realizado	923.422	905.948
2.03.02	Reservas de Capital	179.192	196.667
2.03.04	Reservas de Lucros	491.029	469.694
2.03.04.01	Reserva Legal	34.941	34.941
2.03.04.02	Reserva Estatutária	346.430	322.867
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.228
2.03.04.10	Reserva de retenção de lucros para Investimento	109.658	109.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.030	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-508.909	-508.909

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.081.236	3.973.463	1.889.646	3.697.427
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.797.275	-3.368.864	-1.545.961	-2.995.360
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-1.426.951	-2.667.529	-1.246.792	-2.424.146
3.02.02	Custo de Operação	-192.181	-372.784	-160.628	-322.736
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-178.143	-328.551	-138.541	-248.478
3.03	Resultado Bruto	283.961	604.599	343.685	702.067
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-172.190	-331.663	-157.447	-309.336
3.04.01	Despesas com Vendas	-66.637	-139.571	-70.054	-141.365
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.581	-180.174	-84.761	-165.132
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.972	-11.918	-2.632	-2.839
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	111.771	272.936	186.238	392.731
3.06	Resultado Financeiro	-66.307	-138.909	-9.915	-50.405
3.06.01	Receitas Financeiras	76.625	167.478	132.299	257.342
3.06.02	Despesas Financeiras	-142.932	-306.387	-142.214	-307.747
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.464	134.027	176.323	342.326
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.139	-58.434	-62.778	-124.486
3.08.01	Corrente	16.015	-31.794	-111.610	-207.981
3.08.02	Diferido	-38.154	-26.640	48.832	83.495
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.325	75.593	113.545	217.840
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.325	75.593	113.545	217.840
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02604	0,08438	0,12675	0,24317
3.99.01.02	PNA	0,02864	0,09282	0,13942	0,26749
3.99.01.03	PNB	0,02864	0,09282	0,13942	0,26749
3.99.01.04	PNC	0,02864	0,09282	0,13942	0,26749

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	23.325	75.593	113.545	217.840
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-277.013	-277.013
4.02.01	Ganhos Atuariais	0	0	-277.013	-277.013
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.325	75.593	-163.468	-59.173

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.971	634.086
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	609.427	736.697
6.01.01.01	Lucro Líquido antes da CSLL e IRPJ	134.027	342.326
6.01.01.02	Amortização	114.012	105.609
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	49.754	63.397
6.01.01.04	Encarg Dívidas e Atualizações Monetárias e Cambiais	221.492	154.875
6.01.01.05	Perda com Plano de Pensão	42.251	26.124
6.01.01.06	Perdas na Baixa de Ativo Não Circulante	12.003	2.913
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	0	-4.174
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	35.888	45.627
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-466.456	-102.611
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-70.840	-208.168
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-20.283	-24.912
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-248.251	758.195
6.01.02.05	Contas a Receber Eletrobrás - Aporte CDE	5.152	46.664
6.01.02.06	Ativo Financeiro Setorial	0	626.925
6.01.02.07	Passivo financeiro setorial	240.860	236.133
6.01.02.10	Outros Ativos Operacionais	-49.238	18.949
6.01.02.11	Fornecedores	-93.792	-860.711
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-47.960	-128.950
6.01.02.13	Outros Tributos e Contribuição e Sociais	-50.729	-31.986
6.01.02.14	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-20.713	-28.260
6.01.02.15	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-142.004	-145.326
6.01.02.16	Taxas Regulamentares	28.820	-247.275
6.01.02.17	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-48.357	-78.022
6.01.02.18	Adiantamento Eletrobrás - Aporte CDE	-2.430	-22.840
6.01.02.20	Outros Passivos Operacionais	53.309	-13.027
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-297.952	-223.270
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	626	-2.891
6.02.03	Adições de Intangível	-298.578	-220.379
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-591.805	-711.892
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	258.879
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures Líquido de Derivativos	-589.577	-185.356
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-2.228	-785.415
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-746.786	-301.076
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.225.091	2.169.504
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.478.305	1.868.428

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	905.948	196.667	469.694	0	-508.909	1.063.400
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	905.948	196.667	469.694	0	-508.909	1.063.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.228	0	0	-2.228
5.04.08	Aprovação da Proposta de Dividendos e JCP	0	0	-2.228	0	0	-2.228
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.593	0	75.593
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.593	0	75.593
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.475	-17.475	23.563	-23.563	0	0
5.06.05	Aumentos de Capital	17.475	-17.475	0	0	0	0
5.06.06	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	23.563	-23.563	0	0
5.07	Saldos Finais	923.423	179.192	491.029	52.030	-508.909	1.136.765

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	880.653	221.962	498.021	0	-248.243	1.352.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	880.653	221.962	498.021	0	-248.243	1.352.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-120.446	0	0	-120.446
5.04.08	Aprovação da Proposta de Dividendos e JCP	0	0	-120.446	0	0	-120.446
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	217.840	-277.013	-59.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	217.840	0	217.840
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-277.013	-277.013
5.05.02.08	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-277.013	-277.013
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	25.295	-25.295	54.631	-54.631	0	0
5.06.05	Aumentos de Capital	25.295	-25.295	0	0	0	0
5.06.06	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	54.631	-54.631	0	0
5.07	Saldos Finais	905.948	196.667	432.206	163.209	-525.256	1.172.774

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	6.593.859	6.631.341
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.301.891	6.429.090
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	327.856	247.878
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-35.888	-45.627
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.623.068	-3.228.238
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.978.605	-2.701.826
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-644.463	-526.412
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.970.791	3.403.103
7.04	Retenções	-114.012	-105.751
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-114.012	-105.751
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.856.779	3.297.352
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	177.003	268.567
7.06.02	Receitas Financeiras	177.003	268.567
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.033.782	3.565.919
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.033.782	3.565.919
7.08.01	Pessoal	232.718	197.308
7.08.01.01	Remuneração Direta	113.203	106.308
7.08.01.02	Benefícios	109.946	81.473
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.569	9.527
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.416.981	2.840.320
7.08.02.01	Federais	1.298.528	1.624.196
7.08.02.02	Estaduais	1.115.726	1.213.718
7.08.02.03	Municipais	2.727	2.406
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	308.490	310.451
7.08.03.01	Juros	307.152	309.371
7.08.03.02	Aluguéis	1.338	1.080
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.593	217.840
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.593	217.840

Comentário do Desempenho

Análise de Resultados – CPFL Paulista

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2017	2016 Reapresentado (*)	%	2017	2016 Reapresentado (*)	%
Receita operacional bruta	3.423.379	3.250.680	5,3%	6.629.747	6.676.968	-0,7%
Fornecimento de energia elétrica (**)	2.440.006	2.853.353	-14,5%	5.309.105	5.981.906	-11,2%
Suprimento de energia elétrica	218.834	(439)	-50001,3%	321.537	49.285	552,4%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	177.913	138.236	28,7%	327.856	247.878	32,3%
Outras receitas operacionais	434.927	452.907	-4,0%	911.588	891.681	2,2%
Ativo e passivo financeiro setorial	151.698	(193.377)	-178,4%	(240.340)	(493.783)	-51,3%
Deduções da receita operacional	(1.342.143)	(1.361.035)	-1,4%	(2.656.284)	(2.979.540)	-10,8%
Receita operacional líquida	2.081.236	1.889.646	10,1%	3.973.463	3.697.427	7,5%
Custo com energia elétrica	(1.426.951)	(1.246.792)	14,4%	(2.667.529)	(2.424.146)	10,0%
Energia comprada para revenda	(1.357.901)	(1.079.487)	25,8%	(2.535.606)	(2.077.136)	22,1%
Encargo de uso do sist transm distrib	(69.050)	(167.305)	-58,7%	(131.923)	(347.009)	-62,0%
Despesa operacional	(542.514)	(456.615)	18,8%	(1.032.997)	(880.551)	17,3%
Pessoal	(102.437)	(95.350)	7,4%	(199.250)	(184.949)	7,7%
Entidade de previdência privada	(21.125)	(13.062)	61,7%	(42.251)	(26.124)	61,7%
Material	(18.894)	(15.524)	21,7%	(35.152)	(31.302)	12,3%
Serviço de terceiros	(94.718)	(82.127)	15,3%	(180.642)	(155.325)	16,3%
Depreciação/amortização	(57.523)	(53.239)	8,0%	(113.731)	(105.609)	7,7%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(177.913)	(138.236)	28,7%	(327.856)	(247.878)	32,3%
Outros	(69.904)	(59.077)	18,3%	(134.115)	(129.363)	3,7%
Resultado do serviço	111.771	186.238	-40,0%	272.936	392.731	-30,5%
Resultado financeiro	(66.307)	(9.916)	568,8%	(138.909)	(50.405)	175,6%
Receitas financeiras	76.625	132.299	-42,1%	167.478	257.342	-34,9%
Despesas financeiras	(142.932)	(142.214)	0,5%	(306.387)	(307.747)	-0,4%
Equivalência patrimonial	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	45.464	176.323	-74,2%	134.027	342.326	-60,8%
Contribuição social	(5.768)	(17.649)	-67,3%	(15.518)	(34.337)	-54,8%
Imposto de renda	(16.372)	(45.129)	-63,7%	(42.917)	(90.149)	-52,4%
Resultado Líquido do Período	23.325	113.545	-79,5%	75.593	217.840	-65,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	23.325	113.545	-79,5%	75.593	217.840	-65,3%
EBITDA	169.294	239.477	-29,3%	386.668	498.340	-22,4%

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa nº 2.6

(**) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo - TUSD - (nota 23)

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 3.423.379, apresentando aumento de 5,3% (R\$ 172.698) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor), a receita operacional bruta seria de R\$ 3.245.465, apresentando aumento de 4,3% (R\$ 133.021) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- i. **Fornecimento de energia elétrica:** redução de 14,5% (R\$ 413.347), principalmente pelas reduções de: (i) 6,3% na tarifa média decorrente principalmente do reajuste tarifário de abril de 2017 de -10,50% (percepção do consumidor), associado ao ajuste para reversão do Encargo de Energia de Reserva ("EER") de Angra III ocorrido em abril de 2017, compensado pelo impacto de 4,0% pela aplicação da bandeira tarifária verde no trimestre de 2016 e vermelha em abril e maio e verde em junho de 2017 e aumento de (ii) 8,7% no volume de energia vendida (considerando a quantidade de energia da receita não faturada).
- ii. **Suprimento de energia elétrica:** aumento de R\$ 219.272, principalmente pelo volume de energia elétrica comercializada no curto prazo, associado ao aumento no PLD em 2017, compensado parcialmente pelas recontabilizações de operações realizadas na CCEE de períodos anteriores.
- iii. **Outras receitas operacionais:** redução de 4,0% (R\$ 17.980) basicamente pelas reduções em: (i) atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 18.819); (ii) receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD (R\$

Comentário do Desempenho

2.107) em função principalmente do reajuste tarifário negativo de abril de 2017 (-15,05%) e (iii) indenizações contratuais (R\$ 5.192), compensados pelo aumento em: (iv) subvenções baixa renda e descontos tarifários com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") (R\$ 8.111).

- iv. Ativo e passivo financeiro setorial:** receita de R\$ 151.698 neste trimestre e despesa de R\$ 193.377 no mesmo período do ano anterior, totalizando uma variação de 178,4% (R\$ 345.075), basicamente: (i) amortização dos ativos e passivos homologados e (ii) diferimento do custo de energia, compensado por sobrecontratação e Encargos de Rede Básica.

Quantidade de energia vendida

No 2º trimestre de 2017, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, foi menor em 5,8% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial, que representa 44,4% do mercado total fornecido pela distribuidora, registrou queda de 0,4% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da massa de renda Brasil, que no acumulado 12 meses (até maio/17) registrar crescimento de 1,6%. O resultado reflete o efeito das altas temperaturas registradas no segundo trimestre de 2016, em especial no mês de abril.

A classe comercial, que representa 21,3% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 13,2% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o efeito de migração de clientes para o mercado livre.

A classe industrial, que representa 13,9% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 19,1% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é consequência direta da migração de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 20,1% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram crescimento de 2,9% no 2º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o bom desempenho da classe rural que apresentou crescimento de 4,9%, impulsionada pelo bom resultado do agronegócio neste ano.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 0,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta queda na classe residencial de 0,4%, queda de 0,6% na classe comercial e crescimento industrial de 1,2%. As demais classes de consumo apresentaram um crescimento de 3,3%.

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 2º trimestre de 2017 foram de R\$ 1.342.143 apresentando redução de 1,4% (R\$ 18.892) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelas reduções: (i) CDE (R\$ 86.737); (ii) ICMS (R\$ 50.378), compensados parcialmente pelos aumentos em: (iii) bandeiras tarifárias (R\$ 101.401); (iv) PIS e COFINS (R\$ 16.039) e (v) Programa de P&D e Eficiência Energética (R\$ 1.705).

Custo com energia elétrica

No 2º trimestre de 2017 o custo com energia elétrica foi de R\$ 1.426.951 apresentando um aumento de 14,4% (R\$ 180.159) em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação deve-se basicamente:

i. Energia comprada para revenda

O custo com energia comprada para revenda foi de R\$ 1.357.901 apresentando aumento de 25,8% (R\$ 278.414) em função: (i) do aumento de 20,4% no preço médio, justificado principalmente pelo preço de liquidação de diferenças ("PLD"), bem como pelo aumento no preço médio das compras de Itaipu em função da variação do

Comentário do Desempenho

dólar, associado ao aumento de 4,4% no volume de energia comprada (R\$ 307.833), compensados parcialmente por: (ii) ressarcimento de geradoras (R\$ 1.041) e (iii) crédito de PIS e COFINS (R\$ 28.378).

ii. Encargos do uso do sistema de distribuição

Os encargos de uso do sistema de distribuição foram de R\$ 69.050, apresentando redução de 58,7% (R\$ 98.255), impactado principalmente pelo: (i) Encargo de Serviço do Sistema (R\$ 70.447) e (ii) Encargo de Energia de Reserva (EER) (R\$ 37.637), compensados parcialmente por: (iii) crédito de PIS e COFINS (R\$ 10.015).

Custo e despesa operacional

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 542.514 no 2º trimestre de 2017, apresentando um aumento de 18,8% (R\$ 85.899) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 364.601, apresentando aumento de 14,5% (R\$ 46.222).

Os principais efeitos nesse grupo devem-se principalmente a:

➤ Despesas operacionais gerenciáveis

São representadas pelos custos com pessoal, entidade de previdência privada, material, serviços de terceiros e outros, que totalizaram o montante de R\$ 307.077 neste trimestre, um aumento de 15,8% (R\$ 41.937) em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- i. **Pessoal:** aumento de 7,4% (R\$ 7.087), principalmente pelos efeitos do acordo coletivo de trabalho.
- ii. **Entidade de previdência privada:** aumento de 61,7% (R\$ 8.063), pelos registros dos impactos do laudo atuarial do período 2017.
- iii. **Material:** aumento de 21,7% (R\$ 3.368), principalmente em: (i) material para manutenção de linhas e redes (R\$ 2.178); (ii) uniformes e equipamentos (R\$ 665) e (iii) materiais diversos (R\$ 526)
- iv. **Serviços de terceiros:** aumento de 15,3% (R\$ 12.591), principalmente em: (i) manutenção de linhas e redes (R\$ 2.266); (ii) serviços de leitura/entrega de contas de energia e reaviso (R\$ 2.195); (iii) call center (R\$ 749); (iv) serviços terceirizados (R\$ 2.178); (v) poda de árvores (R\$ 2.853) e (vi) manutenção de hardware e software (R\$ 2.004).
- v. **Outros:** aumento de 18,3% (R\$ 10.828), principalmente em: (i) despesas legais, judiciais e indenizações (R\$ 12.263), (ii) perdas na alienação, desativação e outros de ativos não circulantes (R\$ 3.207) e (iii) baixa de ativo financeiro da concessão (R\$ 2.124), compensados parcialmente por: (iv) provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 5.941) e (v) recuperação de despesas (R\$ 1.187).

Amortização

Aumento de despesa de amortização de 8,0% (R\$ 4.284), basicamente em função do incremento de investimentos na base do ativo intangível.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 66.307, um aumento de 568,8% (R\$ 56.392) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

- i. **Receitas financeiras:** redução de 42,1% (R\$ 55.674), principalmente em: (i) rendimentos de aplicação financeira (R\$ 21.743); (ii) atualização dos ativos financeiros setoriais (R\$ 17.538); (iii) atualizações monetárias e cambiais (R\$ 6.128); (iv) atualização de créditos fiscais (R\$ 6.749) e (v) PIS/COFINS ampliação de base (R\$ 3.391).
- ii. **Despesas financeiras:** aumento de 0,5% (R\$ 718), principalmente pelos aumentos em: (i) variação cambial de Itaipu (R\$ 22.987) e (ii) atualização dos passivos financeiros setoriais (R\$ 7.020), compensados pelas reduções em (iii) encargos e atualizações monetárias e cambiais sobre empréstimos, debêntures e derivativos (R\$ 26.756) e (iv) comissões, encargos e tarifas bancárias (R\$ 2.640).

Contribuição Social e Imposto de Renda

A tributação sobre o lucro relativo à contribuição social e imposto de renda apurado neste trimestre foram de R\$ 22.140, apresentando uma redução de 64,7% (R\$ 40.638) quando comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo a base tributável do período.

Resultado líquido do período e EBITDA

Com base nos fatores expostos, a Companhia apresentou neste trimestre um lucro líquido de R\$ 23.325, com redução de R\$ 79,5% (R\$ 90.220), em relação ao lucro apurado no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA (resultado líquido do período, excluindo os efeitos da amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) neste trimestre foi de R\$ 169.294, apresentando uma redução de 29,3% (R\$ 70.182) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Notas Explicativas

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	30/06/2017	31/12/2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.478.304	2.225.091
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	1.478.717	1.448.945
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	7	39.031	22.696
Outros Tributos a compensar	7	67.251	57.416
Derivativos	29	203.657	25.093
Estoques		7.422	6.901
Outros créditos	11	245.974	248.416
Total do circulante		3.520.356	4.034.557
Não circulante			
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	72.977	67.432
Depósitos judiciais	19	449.722	186.378
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	7	56.923	55.373
Outros Tributos a compensar	7	56.147	47.419
Derivativos	29	198.026	336.810
Créditos fiscais diferidos	9	283.480	310.120
Ativo financeiro da concessão	10	2.339.254	2.127.140
Outros créditos	11	21.686	17.322
Intangível	12	2.054.211	2.054.951
Total do não circulante		5.532.426	5.202.944
Total do ativo		9.052.782	9.237.502

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/06/2017	31/12/2016
Circulante			
Fornecedores	13	1.118.514	1.212.307
Empréstimos e financiamentos	14	1.592.267	452.147
Debêntures	15	161.135	273.658
Entidade de previdência privada	16	45.080	26.082
Taxas regulamentares	17	197.541	168.721
Outros impostos, taxas e contribuições	18	245.889	296.618
Obrigações estimadas com pessoal		51.011	39.576
Passivo financeiro setorial	8	538.429	178.893
Outras contas a pagar	20	250.064	249.963
Total do circulante		4.199.929	2.897.966
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.930.337	3.069.393
Debêntures	15	641.586	965.560
Entidade de previdência privada	16	789.816	787.276
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	223.531	211.079
Derivativos	29	14.993	29.761
Passivo financeiro setorial	8	64.052	161.210
Outras contas a pagar	20	51.771	51.858
Total do não circulante		3.716.088	5.276.136
Patrimônio líquido			
	21		
Capital social		923.423	905.948
Reserva de capital		179.192	196.667
Reserva legal		34.941	34.941
Reserva de retenção de lucros para investimento		109.658	109.658
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		346.430	322.867
Dividendo		-	2.228
Resultado abrangente acumulado		(508.909)	(508.909)
Lucros acumulados		52.030	-
Total do patrimônio líquido		1.136.764	1.063.400
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.052.782	9.237.502

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2017		2016	
		2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre (Reapresentado*)	1º Semestre (Reapresentado*)
Receita operacional líquida	23	2.081.236	3.973.463	1.889.646	3.697.427
Custo do serviço de energia elétrica					
Custo com energia elétrica	24	(1.426.951)	(2.667.529)	(1.246.792)	(2.424.146)
Custo de operação	25	(192.181)	(372.784)	(160.628)	(322.736)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	(178.143)	(328.551)	(138.541)	(248.478)
Lucro operacional bruto		283.961	604.599	343.685	702.067
Despesas operacionais	25				
Despesas com vendas		(66.637)	(139.571)	(70.054)	(141.365)
Despesas gerais e administrativas		(97.581)	(180.174)	(84.761)	(165.132)
Outras despesas operacionais		(7.971)	(11.917)	(2.630)	(2.840)
Resultado do serviço		111.771	272.936	186.238	392.731
Resultado financeiro	26				
Receitas financeiras		76.625	167.478	132.299	257.342
Despesas financeiras		(142.932)	(306.387)	(142.214)	(307.747)
		(66.307)	(138.909)	(9.916)	(50.405)
Lucro antes dos tributos		45.464	134.027	176.323	342.326
Contribuição social	9	(5.768)	(15.518)	(17.649)	(34.337)
Imposto de renda	9	(16.372)	(42.917)	(45.129)	(90.149)
		(22.140)	(58.435)	(62.778)	(124.486)
Lucro líquido do período		23.325	75.593	113.545	217.840
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	22	0,03	0,08	0,13	0,24
Lucro líquido básico e diluído por ação preferencial - R\$	22	0,03	0,09	0,14	0,27

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.6

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Em milhares de Reais)

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	23.325	75.593	113.545	217.840
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (perdas) atuariais líquidos dos efeitos tributários	-	-	(277.013)	(277.013)
Resultado abrangente do período	23.325	75.593	(163.468)	(59.173)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2017
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	905.948	196.667	34.941	109.658	322.867	2.228	(508.909)	-	1.063.400
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	75.593	75.593
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mutações internas do patrimônio líquido									
Aumento de capital	17.475	(17.475)	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	-	23.563	-	-	(23.563)	-
Transações de capital com os acionistas									
Aprovação da proposta de dividendo e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(2.228)	-	-	(2.228)
Saldos em 30 de junho de 2017	923.423	179.192	34.941	109.658	346.430	-	(508.909)	52.030	1.136.764

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2016.
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	880.653	221.962	22.175	109.658	245.742	120.446	(248.243)	-	1.352.393
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	217.840	217.840
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes: ganhos atuariais	-	-	-	-	-	-	(277.013)	-	(277.013)
Mutações internas do patrimônio líquido									
Aumento de capital	25.295	(25.295)	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	-	54.631	-	-	(54.631)	-
Transações de capital com os acionistas									
Aprovação da proposta de dividendo e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(120.446)	-	-	(120.446)
Saldos em 30 de junho de 2016	905.948	196.667	22.175	109.658	300.372	-	(525.256)	163.209	1.172.774

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ		
Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016		
(Em milhares de Reais)		
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro antes dos tributos	134.027	342.326
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Amortização	114.012	105.609
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	49.754	63.397
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	35.888	45.627
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	221.492	154.875
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	42.251	26.124
Perda (ganho) na baixa de não circulante	12.003	2.913
PIS e COFINS diferidos	-	(4.174)
	<u>609.427</u>	<u>736.697</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(70.840)	(208.168)
Tributos a compensar	(20.283)	(24.912)
Depósitos judiciais	(248.251)	758.195
Ativo financeiro setorial	-	626.925
Contas a receber - Eletrobrás	5.152	46.664
Outros ativos operacionais	(49.238)	18.949
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(93.792)	(860.711)
Outros tributos e contribuições sociais	(50.729)	(31.986)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(20.713)	(28.260)
Taxas regulamentares	28.820	(247.275)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(48.357)	(78.021)
Passivo financeiro setorial	240.860	236.133
Contas a pagar - CDE	(2.430)	(22.840)
Outros passivos operacionais	53.309	(13.028)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	<u>332.935</u>	<u>908.362</u>
Encargos de dívida e debêntures pagos	(142.004)	(145.326)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(47.960)	(128.950)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<u>142.971</u>	<u>634.086</u>
Atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	626	(2.891)
Adições de intangível	(298.578)	(220.379)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	<u>(297.952)</u>	<u>(223.270)</u>
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e debêntures	-	258.879
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(485.607)	(77.037)
Liquidação de operações com derivativos	(103.970)	(108.319)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(2.228)	(785.415)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	<u>(591.805)</u>	<u>(711.892)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(746.787)</u>	<u>(301.076)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.225.091</u>	<u>2.169.504</u>
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.478.304</u>	<u>1.868.429</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
 (Em milhares de Reais)

	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016 (Reapresentado*)
1 - Receita	6.593.859	6.631.341
1.1 Receita de venda de energia e serviços	6.301.891	6.429.089
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	327.856	247.878
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.888)	(45.627)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(3.623.068)	(3.228.238)
2.1 Custo com energia elétrica	(2.978.605)	(2.701.826)
2.2 Material	(230.300)	(177.163)
2.3 Serviços de terceiros	(284.198)	(235.224)
2.4 Outros	(129.965)	(114.025)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	2.970.791	3.403.102
4 - Retenções	(114.012)	(105.751)
4.1 Amortização	(114.012)	(105.751)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	2.856.779	3.297.352
6 - Valor adicionado recebido em transferência	177.003	268.567
6.1 Receitas financeiras	177.003	268.567
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	3.033.782	3.565.919
8 - Distribuição do valor adicionado		
8.1 Pessoal e encargos	232.718	197.308
8.1.1 Remuneração direta	113.203	106.308
8.1.2 Benefícios	109.946	81.473
8.1.3 F.G.T.S	9.569	9.527
8.2 Impostos, taxas e contribuições	2.416.981	2.840.320
8.2.1 Federais	1.298.529	1.624.196
8.2.2 Estaduais	1.115.726	1.213.718
8.2.3 Municipais	2.727	2.406
8.3 Remuneração de capital de terceiros	308.490	310.451
8.3.1 Juros	307.152	309.371
8.3.2 Aluguéis	1.338	1.080
8.4 Remuneração de capital próprio	75.593	217.840
8.4.3 Lucros retidos	75.593	217.840
	3.033.782	3.565.919

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.6

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Paulista de Força e Luz (“CPFL Paulista” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a Companhia está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino - Campinas – São Paulo.

A Companhia detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos, até 20 de novembro de 2027, podendo este ser prorrogado por no máximo igual período.

A área de concessão da Companhia contempla 234 municípios do interior do Estado de São Paulo. Entre os principais estão Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto, atendendo a aproximadamente 4,3 milhões de consumidores (informações não revisadas pelos auditores independentes).

Capital circulante líquido negativo

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 679.573, o que está dentro dos planos de redução nos custos das dívidas da Companhia. Adicionalmente a Companhia tem histórico de lucros, bem como projeção de lucratividade e geração de caixa, o que suporta e viabiliza o plano de renegociação para redução nos custos da dívida da Companhia.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 31 de julho de 2017.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo. A classificação da mensuração do valor justo

Notas Explicativas

nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 29 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são:

- Nota 6 - Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (determinados componentes financeiros que podem surgir sem metodologia prévia);
- Nota 9 – Créditos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo);
- Nota 12 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 16 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 23 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e TUSD não faturados); e
- Nota 29 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Demonstração do valor adicionado:

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.6 Reapresentações nas informações contábeis intermediárias do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016

Conforme mencionado na nota 2.6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a Companhia, objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro concluiu que o ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão, anteriormente apresentado na rubrica de receita financeira, no resultado financeiro, deve ser mais adequadamente classificado no grupo de receitas operacionais, juntamente com as demais receitas relacionadas com a sua

Notas Explicativas

atividade fim. Esta alocação reflete de forma mais acurada o modelo de negócio de distribuição de energia elétrica e propicia uma melhor apresentação quanto ao seu desempenho.

Em atendimento as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia alterou sua política contábil anteriormente adotada por uma política contábil que melhor reflete o desempenho dos negócios da Companhia (pelos argumentos acima mencionados) e, portanto, procedeu as reclassificações de forma retrospectiva em suas informações correspondentes apresentadas para fins comparativos correspondentes às demonstrações do resultado e do valor adicionado, em relação à aquelas originalmente emitidas em 01 de agosto de 2016.

As reclassificações efetuadas não alteram o total dos ativos, o patrimônio líquido e o lucro líquido, nem a demonstração do fluxo de caixa.

As demonstrações do resultado e do valor adicionado, para fins de comparabilidade, estão apresentadas a seguir:

• Demonstração do resultado do período

Conciliação da demonstração do resultado	2º Trimestre 2016	Reclassificações	2º Trimestre 2016 (Reapresentado)	1º Semestre 2016	Reclassificações	1º Semestre 2016 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	1.855.773	33.873	1.889.646	3.621.702	75.725	3.697.427
Custo do serviço de energia elétrica						
Custo com energia elétrica	(1.246.792)		(1.246.792)	(2.424.146)		(2.424.146)
Custo de operação	(160.628)		(160.628)	(322.736)		(322.736)
Custo do serviço prestado a terceiros	(138.541)		(138.541)	(248.478)		(248.478)
Lucro operacional bruto	309.812	33.873	343.685	626.342	75.725	702.067
Despesas operacionais						
Despesas com vendas	(70.054)		(70.054)	(141.365)		(141.365)
Despesas gerais e administrativas	(84.761)		(84.761)	(165.132)		(165.132)
Outras despesas operacionais	(2.630)		(2.630)	(2.840)		(2.840)
Resultado do serviço	152.365	33.873	186.238	317.006	75.725	392.731
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	167.358	(35.059)	132.299	337.578	(80.236)	257.342
Despesas financeiras	(143.400)	1.186	(142.214)	(312.258)	4.511	(307.747)
	23.957	(33.873)	(9.916)	25.320	(75.725)	(50.405)
Lucro antes dos tributos	176.323	-	176.323	342.326	-	342.326
Contribuição social	(17.649)	-	(17.649)	(34.337)	-	(34.337)
Imposto de renda	(45.129)	-	(45.129)	(90.149)	-	(90.149)
	(62.778)	-	(62.778)	(124.486)	-	(124.486)
Lucro líquido do período	113.545	-	113.545	217.840	-	217.840

Notas Explicativas

• Demonstração do valor adicionado do período

	1º Semestre 2016	Reclassificações	1º Semestre 2016 (Reapresentado)
1 - Receita	6.555.616	75.725	6.631.341
1.1 Receita de venda de energia e serviços	6.353.364	75.725	6.429.089
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	247.878	-	247.878
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(45.627)	-	(45.627)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(3.228.238)	-	(3.228.238)
2.1 Custo com energia elétrica	(2.701.826)	-	(2.701.826)
2.2 Material	(177.163)	-	(177.163)
2.3 Serviços de terceiros	(235.224)	-	(235.224)
2.4 Outros	(114.025)	-	(114.025)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	3.327.378	75.725	3.403.102
4 - Retenções	(105.751)	-	(105.751)
4.1 Amortização	(105.751)	-	(105.751)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	3.221.627	75.725	3.297.352
6 - Valor adicionado recebido em transferência	348.803	(80.236)	268.567
6.1 Receitas financeiras	348.803	(80.236)	268.567
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	3.570.430	(4.511)	3.565.919
8 - Distribuição do valor adicionado			
8.1 Pessoal e encargos	197.308	-	197.308
8.2 Impostos, taxas e contribuições	2.840.320	-	2.840.320
8.3 Remuneração de capital de terceiros	314.962	(4.511)	310.451
8.3.1 Juros	313.882	(4.511)	309.371
8.3.2 Aluguéis	1.080	-	1.080
8.4 Remuneração de capital próprio	217.840	-	217.840
8.4.3 Lucros retidos	217.840	-	217.840
	3.570.430	(4.511)	3.565.919

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determinou o valor justo conforme CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado sob condições atuais de mercado na data de mensuração.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que

Notas Explicativas

disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 29) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos da Companhia, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária da Companhia. Este processo, realizado a cada cinco anos, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldos bancários	8.432	29.890
Aplicações financeiras	<u>1.469.872</u>	<u>2.195.201</u>
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	3.179	9.136
Certificado de depósito bancário (b)	945.149	966.864
Fundos de investimento (c)	<u>521.545</u>	<u>1.219.201</u>
Total	<u>1.478.304</u>	<u>2.225.091</u>

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

b) Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,6% do CDI.

c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 99,7% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

Notas Explicativas**(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2017	31/12/2016
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	232.886	203.270	40.986	477.142	432.434
Industrial	60.935	31.877	45.719	138.530	126.527
Comercial	86.794	36.584	23.934	147.312	132.082
Rural	21.805	5.588	1.976	29.368	28.533
Poder público	30.854	4.839	664	36.357	54.280
Iluminação pública	26.743	3.108	1.530	31.381	31.540
Serviço público	39.650	3.876	200	43.727	58.189
Faturado	499.667	289.142	115.009	903.817	863.585
Não faturado	409.275	-	-	409.275	538.714
Parcelamento de débito de consumidores	76.528	6.766	14.750	98.044	77.290
Operações realizadas na CCEE	172.328	-	-	172.328	60.980
Concessionárias e permissionárias	2.950	-	-	2.928	3.130
	1.160.748	295.908	129.759	1.586.392	1.543.699
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(107.676)	(94.755)
Total				1.478.717	1.448.945
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	77.538	-	-	77.538	71.371
Operações realizadas na CCEE	5.003	-	-	5.003	5.003
	82.541	-	-	82.541	76.374
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(9.565)	(8.942)
Total				72.977	67.432

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD”)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2016	(103.697)	(6.568)	(110.265)
Provisão revertida (constituída) líquida	(66.866)	(364)	(67.230)
Recuperação de receita	31.342	-	31.342
Baixa de contas a receber provisionadas	21.980	-	21.980
Saldo em 30/06/2017	(117.241)	(6.932)	(124.173)
Circulante	(107.676)	(6.932)	(114.608)
Não circulante	(9.565)	-	(9.565)

Notas Explicativas**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	30/06/2017	31/12/2016
Circulante		
Antecipações de contribuição social - CSLL	4.326	3.268
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	11.838	15.724
Imposto de renda e contribuição social a compensar	22.866	3.704
Imposto de renda e contribuição social a compensar	39.031	22.696
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	22.691	18.614
ICMS a compensar	35.192	30.020
Programa de integração social - PIS	1.630	1.520
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	5.515	5.006
Instituto nacional de seguridade social - INSS	2.138	2.138
Outros	85	118
Outros tributos a compensar	67.251	57.416
Total Circulante	106.282	80.112
Não circulante		
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	56.923	55.373
Imposto de renda e contribuição social a compensar	56.923	55.373
ICMS a compensar	56.147	47.419
Total Não circulante	113.070	102.792

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2016			Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	Saldo em 30/06/2017		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 23.4)	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"										
CVA (*)										
CDE (**)	(210.831)	55.037	(155.794)	(105.483)	(6.937)	(6.122)	-	(84.346)	(189.990)	(274.336)
Custos energia elétrica	(361.310)	1.830	(359.479)	63.402	90.731	(11.311)	(230)	97.011	(313.899)	(216.888)
ESS e EER (***)	(206.372)	(31.223)	(237.594)	(115.565)	84.162	(14.747)	(28)	(200.793)	(82.979)	(283.772)
Proinfa	2.881	4.625	7.506	(7.601)	(3.050)	(1.776)	-	(556)	(4.365)	(4.921)
Rede básica	2.821	4.613	7.434	(95.071)	(5.720)	490	-	(97.034)	4.168	(92.867)
Repasse de Itaipu	67.626	223.255	290.881	86.703	(209.078)	3.614	-	120.695	51.425	172.120
Transporte de Itaipu	3.988	2.943	6.931	(14.496)	(3.599)	188	-	(14.802)	3.825	(10.976)
Neutralidade dos encargos setoriais	54.075	41.668	95.744	39.179	(61.278)	2.218	-	10.264	65.599	75.863
Sobrecontratação	112.026	(57.659)	54.366	(7.338)	27.232	3.816	(261)	(23.972)	101.787	77.815
Outros componentes financeiros	(65.329)	15.232	(50.096)	5.551	(2.085)	2.111	-	(539)	(43.980)	(44.519)
Total	(600.423)	260.321	(340.101)	(150.718)	(89.622)	(21.519)	(520)	(194.072)	(408.409)	(602.481)
Passivo circulante			(178.893)							(538.429)
Passivo não circulante			(161.210)							(64.052)

(*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"

(**) Conta de desenvolvimento energético

(***) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER")

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

(9) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1 - Composição dos créditos fiscais:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<u>Crédito de contribuição social</u>		
Bases negativas	10.868	14.510
Benefício fiscal do ágio incorporado	48.184	50.497
Diferenças temporariamente indedutíveis	15.930	16.995
Subtotal	74.982	82.002
<u>Crédito de imposto de renda</u>		
Prejuízos fiscais	30.402	40.637
Benefício fiscal do ágio incorporado	133.846	140.270
Diferenças temporariamente indedutíveis	44.251	47.210
Subtotal	208.498	228.118
Total	283.480	310.120

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal da CPFL Energia. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 - Benefício fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o intangível de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que os originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização. No 1º semestre de 2017, a taxa anual de amortização aplicada foi de 3,0% (3,0% no 1º semestre de 2016).

9.3 - Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	<u>30/06/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	18.047	50.129	17.008	47.243
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.176	31.043	9.924	27.566
Provisão energia livre	6.296	17.488	6.014	16.706
Programas de P&D e eficiência energética	10.295	28.596	9.102	25.284
Provisão relacionada a pessoal	1.296	3.599	1.187	3.296
Derivativos	(33.171)	(92.142)	(29.018)	(80.607)
Registro da concessão - ajuste do intangível (CPC)	(2.660)	(7.388)	(2.787)	(7.743)
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (CPC)	(47.240)	(131.223)	(44.027)	(122.298)
Perdas atuariais (CPC)	21.612	60.035	21.612	60.035
Instrumentos financeiros (CPC)	(890)	(2.471)	(2.552)	(7.088)
Outros	930	2.584	293	815
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado				
Perdas atuariais (CPC)	30.240	84.000	30.240	84.000
Total	15.930	44.251	16.995	47.210

Notas Explicativas

9.4 - Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

	CSLL			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro antes dos tributos	45.464	134.027	176.323	342.326
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Realização correção monetária complementar	473	960	545	1.146
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(168)	(596)	(71)	(71)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	16.947	35.289	17.780	35.386
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	1.370	2.737	1.525	2.734
Base de cálculo	64.086	172.417	196.102	381.521
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%
Total	(5.768)	(15.518)	(17.649)	(34.337)
Corrente	4.326	(8.498)	(30.574)	(56.434)
Diferido	(10.094)	(7.020)	12.925	22.097

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	IRPJ			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes dos Tributos	45.464	134.027	176.323	342.326
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(168)	(596)	(71)	(71)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	16.947	35.289	17.780	35.386
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	3.244	2.945	(13.518)	(17.046)
Base de Cálculo	65.487	171.665	180.514	360.595
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
Total	(16.372)	(42.917)	(45.129)	(90.149)
Corrente	11.688	(23.297)	(81.036)	(151.547)
Diferido	(28.060)	(19.620)	35.907	61.398

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Saldo em 31/12/2016	2.127.140
Adições	180.711
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	36.638
Baixas	(5.234)
Saldo em 30/06/2017	2.339.254

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido no contrato de concessão de energia de receber caixa via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa (valor novo de reposição "VNR" – nota 4), é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 23), no resultado do período (R\$ 35.701 no 1º semestre de 2017 e R\$ 75.725 no 1º semestre de 2016).

Notas Explicativas**(11) OUTROS CRÉDITOS**

	Circulante		Não circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamentos - Fundação CESP	4.772	4.271	-	-
Adiantamentos - fornecedores	346	189	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	3.597	11.000	16.038	11.831
Ordens em curso	99.565	99.580	-	-
Serviços prestados a terceiros	6.002	2.853	-	-
Bens destinados a alienação	-	-	573	264
Despesas antecipadas	26.595	23.501	3.904	4.097
Contas a receber - Eletrobrás	74.538	79.691	-	-
Adiantamentos a funcionários	13.158	5.549	-	-
Outros	24.333	28.349	1.171	1.131
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(6.932)	(6.568)	-	-
Total	245.974	248.416	21.686	17.322

Contas a receber – Eletrobrás – Referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 6.772 (R\$ 8.334 em 31 de dezembro de 2016), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 67.728 (R\$ 64.088 em 31 de dezembro de 2016) e iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 38 (R\$ 7.269 em 31 de dezembro de 2016) (nota 23.3).

No 1º semestre de 2017, a Companhia efetuou o encontro de contas do contas a receber – Eletrobrás e do contas a pagar de CDE (nota 17) no montante de R\$ 47.714 (nota 23.3).

(12) INTANGÍVEL

	Direito de concessão		Outros ativos intangíveis	Total
	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso		
Saldo em 31/12/2016	1.815.478	237.007	2.465	2.054.951
Custo histórico	5.288.070	237.007	8.061	5.533.139
Amortização acumulada	(3.472.592)	-	(5.596)	(3.478.188)
Adições	-	302.100	-	302.100
Amortização	(113.833)	-	(179)	(114.012)
Transferência - intangíveis	144.437	(144.437)	-	-
Transferência - ativo financeiro	(261)	(180.450)	-	(180.711)
Baixa e transferência - outros ativos	(8.117)	-	-	(8.117)
Saldo em 30/06/2017	1.837.704	214.221	2.286	2.054.211
Custo histórico	5.385.303	214.221	8.061	5.607.585
Amortização acumulada	(3.547.599)	-	(5.775)	(3.553.374)

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes aos empréstimos tomados pela Companhia para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No 1º semestre de 2017 foram capitalizados R\$ 3.522 (R\$ 2.797 no 1º semestre de 2016) a uma taxa média de 7,50% a.a. (nota 26).

Os valores de amortização dos ativos intangíveis de infraestrutura de distribuição (nota 25) estão registrados na demonstração do resultado na rubrica de “amortização”.

Notas Explicativas**(13) FORNECEDORES**

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Encargos de serviço do sistema	9.618	20.604
Suprimento de energia elétrica	800.650	838.549
Encargos de uso da rede elétrica	41.658	42.038
Materiais e serviços	166.029	215.939
Energia livre	100.559	95.178
Total	<u>1.118.514</u>	<u>1.212.307</u>

Notas Explicativas

(14) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Remuneração a.a.	Condições de amortização	Garantias	30/06/2017					31/12/2016				
				Circulante		Não Circulante		Total	Circulante		Não Circulante		Total
				Encargos	Principal	Encargos	Principal		Encargos	Principal	Encargos	Principal	
Mensuradas ao custo													
Moeda nacional													
BNDES - Investimento													
FINEM V (a)	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	65	20.009	-	-	20.074	137	34.099	-	2.842	37.078
FINEM V (b)	Pré fixado 8%	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	8	1.740	-	1.015,07	2.763	12	1.740	-	1.885	3.638
FINEM V (c)	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	56	7.533	-	19.461,30	27.051	73	7.533	-	23.228	30.835
FINEM VI (d)	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	401	50.108	-	75.162,21	125.672	547	49.812	-	99.624	149.984
FINEM VI (e)	Pré fixado 2,50%	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	144	27.587	-	121.844,04	149.575	179	27.587	-	135.638	163.404
FINEM VI (f)	Pré fixado 2,50%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	8	1.504	-	6.641,35	8.153	10	1.504	-	7.393	8.907
FINEM VII (g)	Pré fixado 6,00%	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	120	7.952	-	45.722,56	53.794	147	7.952	-	49.698	57.798
FINEM VII (h)	TJLP + 2,12% a 2,66%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	377	25.321	-	94.952,28	120.650	474	25.171	-	106.977	132.622
FINEM VII (i)	SELIC + 2,62% a 2,66%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis	73	14.765	-	55.370,27	70.208	83	13.972	-	59.380	73.435
FINAME	Pré fixado 4,50%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia	36	8.435	-	12.653,15	21.125	50	8.435	-	16.871	25.356
Instituições financeiras													
Banco do Brasil- Capital Giro (j)	104,9% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia	38.254	62.500	114.761	187.500,00	403.015	32.600	62.500	97.803	187.500	380.403
Outros													
Elektrobras	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias	-	501	-	2.125	2.626	15	547	-	2.398	2.960
Total moeda nacional - mensuradas ao custo				39.542	227.956	114.761	622.447	1.004.707	34.329	240.852	97.803	693.434	1.066.418
Mensuradas ao valor justo													
Moeda estrangeira													
Instituições Financeiras													
Bank of America Merrill Lynch	Libor 3 meses + 1,35% (1)	Parcela única em outubro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	1.789	-	-	329.520	331.309	1.593	-	-	325.910	327.503
Bank of America Merrill Lynch	USS + Libor 3 meses + 1,70% (2)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	49	-	-	148.284	148.333	44	-	-	146.660	146.703
Bank of America Merrill Lynch	USS + Libor 3 meses + 1,40% (6)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	1.631	494.280	-	-	495.911	1.469	-	-	488.865	490.334
Mizuho (k)	USS + Libor 3 meses + 1,55% (3)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	59	82.380	-	164.760	247.199	52	-	-	244.433	244.484
Bank of Tokyo-Mitsubishi (l)	USS + Libor 3 meses + 0,80% (4)	04 Parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória	167	82.380	-	82.380	164.927	151	40.739	-	122.216	163.106
Bank of Tokyo-Mitsubishi (m)	USS + Libor 3 meses + 0,88% (11)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória	396	-	-	164.760	165.156	324	-	-	162.955	163.279
JP MORGAN	USS + 2,28% a 2,32% (5)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória	151	131.808	-	-	131.959	158	130.364	-	-	130.522
JP MORGAN	USS + 2,36% a 2,39 (7)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	1.312	115.332	-	-	116.644	1.314	-	-	114.069	115.382
JP MORGAN	USS + 2,74% (8)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória	1.060	-	-	82.380	83.440	1.067	-	-	81.478	82.544
JP MORGAN	USS + 2,2% (9)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	414	49.428	-	-	49.842	424	-	-	48.887	49.311
BNP Paribas	EURO + 1,6350% (12)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	574	75.216	-	-	75.790	529	-	-	68.134	68.663
HSBC Bank	USS + Libor 3 meses + 1,30% (10)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória	1.360	284.716	-	-	286.076	1.211	-	-	281.597	282.808
Operação sindicalizada (n) (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	Libor + 2,7% a.a. (13)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória	901	-	-	219.680	220.581	830	-	-	217.273	218.104
Marcação a mercado													
				-	1.010	-	7.228	8.238	-	(1.659)	-	(16.979)	(18.637)
Total moeda estrangeira - mensuradas ao valor justo				9.862	1.316.550	-	1.198.992	2.525.404	9.166	169.444	-	2.285.496	2.464.106
Gastos com Captação (*)				-	(1.644)	-	(5.862)	(7.506)	-	(1.644)	-	(7.340)	(8.984)
Total				49.404	1.542.863	114.761	1.815.576	3.522.604	43.495	408.652	97.803	2.971.590	3.521.541

Swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação da taxa de juros em reais, correspondendo a:

(1) 108% do CDI a.a. (2) 109,50% do CDI a.a. (3) 106,89% a 106,90% do CDI a.a. (4) 105,50% do CDI a.a. (5) 105,65% a 105,70% do CDI a.a. (6) 106,35% do CDI a.a. (7) 101,8% a 104,1% do CDI a.a. (8) 106,6% do CDI a.a. (9) 104% do CDI a.a. (10) 104,5% a 105,9% do CDI a.a. (11) 107,85% do CDI a.a. (12) 103,6% do CDI a.a. (13) 108,15% a 116% do CDI a.a.

- (a) Taxa efetiva: 60,70% a 68,82% do CDI
 (b) Taxa efetiva: 65,91% do CDI
 (c) Taxa efetiva: 45,66% do CDI
 (d) Taxa efetiva: 89,55% a 100,53% do CDI
 (e) Taxa efetiva: 30,35% do CDI
 (f) Taxa efetiva: 30,65% do CDI
 (g) Taxa efetiva: 48,29% a 48,39% do CDI
 (h) Taxa efetiva: 68,63% a 72,87% do CDI
 (i) Taxa efetiva: 121,32% a 121,64% do CDI
 (j) Taxa efetiva: 109,47% do CDI
 (k) Taxa efetiva: 108,49% do CDI
 (l) Taxa efetiva: 107,5% do CDI
 (m) Taxa efetiva: 110,44% do CDI
 (n) Taxa efetiva: 115,9% do CDI

(*) Conforme CPC 08, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

(**) Empréstimo financeiro em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

Conforme segregado no quadro acima, a Companhia em consonância com os CPC's 38 e 39 classificou suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de junho de 2017, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 2.525.404 (R\$ 2.464.106 em 31 de dezembro de 2016).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia. Em 30 de junho de 2017 as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 8.238 (ganho acumulados de R\$ 18.638 em 31 de dezembro de 2016), deduzidos dos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 17.272 (ganhos de R\$ 10.524

Notas Explicativas

em 31 de dezembro de 2016), contratados para proteção da variação cambial (nota 29), geraram um ganho total líquido no total de R\$ 9.034 (ganho total de R\$ 29.162 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	
A partir de 01/07/2018	859.270
2019	436.255
2020	336.704
2021	121.578
2022	54.541
Subtotal	1.808.348
Marcação a mercado	7.228
Total	1.815.576

Condições restritivas:

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas, que requerem da Companhia e sua controladora CPFL Energia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(15) DEBÊNTURES

	Quantidade em circulação	Remuneração a.a.	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias	30/06/2017			31/12/2016				
						Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante	Total	
						Encargos	Principal	Principal	Encargos	Principal	Principal	Total	
6ª Emissão	660	CDI + 0,8%	CDI + 0,87%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia	11.698	-	264.000	275.698	47.079	198.000	462.000	707.079
7ª Emissão	50.500	CDI + 0,83%	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia	23.520	126.250	378.750	528.520	28.913	-	505.000	533.913
Gastos com Emissão (*)						-	(334)	(1.164)	(1.498)	-	(334)	(1.440)	(1.774)
						<u>35.219</u>	<u>125.916</u>	<u>641.586</u>	<u>802.721</u>	<u>75.992</u>	<u>197.666</u>	<u>965.560</u>	<u>1.239.218</u>

(1) A companhia possui Swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a 107,85% a 108,05% do CDI.

(*) Conforme CPC 08, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	389.342
2020	126.031
2021	126.214
Total	641.586

Notas Explicativas

Pré-pagamento

No primeiro semestre de 2017, foram liquidadas duas parcelas de principal da 6ª emissão de debêntures no montante de R\$ 405.660, cujos vencimentos originais eram julho de 2017 e julho de 2018.

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da garantidora (controladora CPFL Energia) a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas para as debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia e da controladora CPFL Energia monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(16) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

16.1 – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

Passivo atuarial líquido em 31/12/2016	800.445
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	42.251
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(19.594)
Passivo atuarial líquido em 30/06/2017	823.102
Outras contribuições	11.794
Total	834.896
Circulante	45.080
Não circulante	789.816

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<u>1º Semestre 2017</u>	<u>1º Semestre 2016</u>
Custo do serviço	354	380
Juros sobre obrigações atuariais	238.307	229.324
Rendimento esperado dos ativos do plano	(196.410)	(203.580)
Total da despesa (receita)	42.251	26.124

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,00% a.a.	6,79% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

(17) TAXAS REGULAMENTARES

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	693	679
Conta de desenvolvimento energético - CDE (nota 23.5)	121.949	142.251
Bandeiras tarifárias e outros	74.900	25.792
Total	<u>197.541</u>	<u>168.721</u>

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Referem-se: (i) a quota anual de CDE para o 1º semestre de 2017 no montante de R\$ 65.038 (R\$ 76.254 em 31 de dezembro de 2016), (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 22.450 (R\$ 21.122 em 31 de dezembro de 2016) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 34.461 (R\$ 44.875 em 31 de dezembro de 2016). No 1º semestre de 2017 a Companhia efetuou o encontro de contas no montante a pagar de CDE e o contas a receber – Eletrobrás (nota 11) no montante de R\$ 47.714.

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	179.772	232.658
Programa de integração social - PIS	9.816	9.153
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	45.212	42.157
Outros	11.089	12.651
Total	<u>245.889</u>	<u>296.618</u>

Notas Explicativas**(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	30/06/2017		31/12/2016	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	53.222	37.990	56.070	38.180
Cíveis	75.129	37.710	68.924	41.301
Fiscais				
FINSOCIAL	33.402	93.830	32.372	90.951
Imposto de renda	-	216.349	-	-
Outras	56.630	63.843	45.294	15.946
	<u>90.032</u>	<u>374.022</u>	<u>77.666</u>	<u>106.897</u>
Outros	5.148	-	8.418	-
Total	<u><u>223.531</u></u>	<u><u>449.722</u></u>	<u><u>211.079</u></u>	<u><u>186.378</u></u>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2017
Trabalhistas	56.070	22.324	(3.744)	(25.096)	3.670	53.222
Cíveis	68.924	26.631	(6.029)	(19.752)	5.355	75.129
Fiscais	77.666	9.600	(794)	(24)	3.584	90.032
Outros	8.418	-	(49)	(3.484)	263	5.148
Total	<u><u>211.079</u></u>	<u><u>58.555</u></u>	<u><u>(10.616)</u></u>	<u><u>(48.357)</u></u>	<u><u>12.872</u></u>	<u><u>223.531</u></u>

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Perdas possíveis: A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam assim representadas:

	30/06/2017	31/12/2016	Principais causas
Trabalhistas	230.855	253.297	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	326.904	262.878	Danos pessoais e majoração tarifária
Fiscais	1.534.576	1.492.272	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatório	10.503	14.929	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
Total	<u><u>2.102.839</u></u>	<u><u>2.023.376</u></u>	

Fiscais – referem-se basicamente a discussões da dedutibilidade para Imposto de renda da despesa reconhecida no exercício de 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos

Notas Explicativas

funcionários da Companhia perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.167.385. Em janeiro de 2016, a Companhia obteve decisões judiciais que autorizaram a substituição dos depósitos judiciais relativos a este processo por garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia), cujos respectivos levantamentos em favor da Companhia ocorreram em 2016. Há recurso da Procuradoria da Fazenda Nacional em ambos os casos, sem efeito suspensivo, os quais aguardam julgamento pelo Tribunal Regional Federal. Paralelamente, em fevereiro de 2017, foi determinada a devolução do montante relativo aos juros que incidiram sobre um dos depósitos levantados. Assim, a Companhia efetuou depósito em juízo no valor de R\$ 206.874.

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(20) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Circulante		Não circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Consumidores e concessionárias	25.608	31.355	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	122.791	125.382	49.915	26.465
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	39.779	20.793	-	22.831
EPE / FNDCT / PROCEL	2.660	5.901	-	-
Adiantamentos	6.156	4.676	650	793
Descontos tarifários - CDE	-	2.430	-	-
Juros sobre empréstimo compulsório	179	179	-	-
Folha de pagamento	4.433	5.558	-	-
Participação nos lucros	12.299	14.523	1.206	1.769
Convênios de arrecadação	32.117	33.630	-	-
Outros	4.041	5.535	-	-
Total	250.064	249.963	51.771	51.858

(21) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está assim distribuído:

Acionistas	Quantidade de ações			
	Ordinárias	Preferenciais "A", "B" e "C"	Total	%
CPFL Energia S/A	728.890.475	151.762.555	880.653.030	100,00
Ações em tesouraria	-	1	1	-
Total	728.890.475	151.762.556	880.653.031	100,00

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

21.1 - Aumento de Capital

Através da AGO/E de 4 de abril de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 17.475, referente capitalização do benefício fiscal do ágio apurado em 2016 sem emissão de novas ações.

Notas Explicativas

21.2 - Distribuição de Dividendo

Na AGO/E de 4 de abril de 2017 foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2016, através de (i) declaração de dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 163.210; (ii) dividendo adicional proposto no montante de R\$ 2.228.

No 1º semestre de 2017, a Companhia efetuou pagamento no montante de R\$ 2.228 referente a dividendo.

(22) LUCRO POR AÇÃO

22.1 - Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foi baseado no lucro líquido do período e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado:

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	23.325	75.593	113.545	217.840
Denominador				
Ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	728.890.475	728.890.475	728.890.475	728.890.475
Ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	151.762.556	151.762.556	151.762.556	151.762.556
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	0,03	0,08	0,13	0,24
Lucro líquido básico e diluído por ação preferencial - R\$	0,03	0,09	0,14	0,27

Para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação.

(23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Notas Explicativas

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre (Reapresentado)	1º Semestre (Reapresentado)
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	1.221.550	2.645.743	1.281.026	2.726.178
Industrial	377.762	771.527	479.020	993.084
Comercial	580.959	1.250.753	682.455	1.444.784
Rural	85.760	167.414	81.004	162.377
Poderes públicos	96.045	193.968	99.199	191.982
Iluminação pública	78.105	154.176	73.174	152.526
Serviço público	132.767	273.882	136.859	283.061
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(12.365)	(25.846)	(14.185)	(28.265)
Fornecimento faturado	2.560.584	5.431.618	2.818.552	5.925.727
Fornecimento não faturado (líquido)	(120.577)	(122.513)	34.801	56.180
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(952.967)	(2.047.731)	(1.089.607)	(2.236.951)
Fornecimento de energia elétrica	1.487.039	3.261.374	1.763.746	3.744.956
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.920	5.559	1.657	4.102
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.327)	(2.574)	(794)	(1.641)
Energia elétrica de curto prazo	215.914	315.978	(2.096)	45.183
Suprimento de energia elétrica	217.507	318.963	(1.233)	47.644
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	954.294	2.050.305	1.090.401	2.238.592
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	279.718	559.629	281.825	537.889
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(4.583)	(9.443)	(3.595)	(7.121)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	177.913	327.856	138.236	247.878
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	151.698	(240.340)	(193.377)	(493.783)
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	15.054	35.701	33.873	75.725
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares	111.024	258.406	102.913	211.946
Outras receitas e rendas	33.714	67.296	37.891	73.242
Outras receitas operacionais	1.718.832	3.049.410	1.488.167	2.884.368
Total da receita operacional bruta	3.423.379	6.629.747	3.250.680	6.676.968
Deduções da receita operacional				
ICMS	(522.499)	(1.114.992)	(572.878)	(1.212.968)
PIS	(53.552)	(103.790)	(50.691)	(105.316)
COFINS	(246.664)	(478.065)	(233.485)	(485.092)
ISS	(81)	(171)	(123)	(220)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(365.847)	(750.625)	(452.583)	(904.605)
Programa de P & D e eficiência energética	(18.844)	(36.022)	(17.138)	(33.665)
PROINFA	(16.536)	(35.554)	(17.460)	(27.761)
Bandeiras tarifárias e outros	(116.042)	(132.950)	(14.641)	(205.922)
Outros	(2.078)	(4.114)	(2.036)	(3.992)
	(1.342.143)	(2.656.284)	(1.361.035)	(2.979.540)
Receita operacional líquida	2.081.236	3.973.463	1.889.646	3.697.427

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)				
Classe de consumidores				
Residencial	2.213	4.604	2.221	4.581
Industrial	694	1.383	858	1.742
Comercial	1.060	2.221	1.221	2.547
Rural	265	516	253	489
Poderes públicos	188	370	188	358
Iluminação pública	247	488	239	480
Serviço público	298	591	291	585
Fornecimento faturado	4.965	10.172	5.272	10.783
Consumo próprio	5	10	5	10
Fornecimento de energia elétrica	4.970	10.183	5.277	10.793
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	15	30	13	28
Energia elétrica de curto prazo	1.172	1.723	477	574
Suprimento de energia elétrica	1.188	1.753	490	602

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Número de consumidores (*)	30/06/2017	30/06/2016
Classe de consumidores		
Residencial	3.935.274	3.859.682
Industrial	29.701	30.766
Comercial	250.123	255.777
Rural	80.531	79.734
Poderees públicos	27.913	27.895
Iluminação pública	8.107	7.824
Serviço público	4.708	4.611
Consumo Próprio	449	446
Total	4.336.806	4.266.735

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

23.1 - Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 23.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

23.2 - Reajuste Tarifário Anual (“RTA”) e Ajuste para reversão do Encargo de Energia de Reserva (“EER”) de Angra III

Em 04 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.217, que fixou o reajuste médio das tarifas da Companhia, com vigência a partir de 08 de abril de 2017, em -0,80%, sendo 2,13% referentes ao reajuste tarifário econômico e -2,93% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de -10,50%.

A ANEEL aprovou por meio da Resolução Homologatória nº 2.214, de 28 de março de 2017 a republicação das Tarifas de Energia – TE e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD, com o objetivo de devolução da previsão do EER da central geradora UTN Almirante Álvaro Alberto – Unidade III (Angra III). O efeito médio percebido pelos consumidores será negativo de -15,28% (conforme divulgado pela própria ANEEL). As tarifas resultantes desta reversão ficarão vigentes somente no mês de abril de 2017, no entanto, como o período de leitura do faturamento de cada unidade consumidora não coincide com o mês civil, essa redução se deu na receita faturada de abril e maio de 2017, tendo seu impacto diluído entre os dois períodos.

Em 5 de abril de 2016, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória (“REH”) nº 2.056, que fixou o reajuste médio das tarifas da Companhia, com vigência a partir de 8 de abril de 2016, em 9,89%, sendo negativo 0,29% referentes ao reajuste tarifário econômico e 10,17% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 7,55% (conforme divulgado na REH).

23.3 – Aporte CDE – baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referente ao aporte de CDE estão detalhados nas notas 23.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

No 1º semestre de 2017, foi registrada receita de R\$ 258.406 (R\$ 211.946 no 1º semestre de 2016), sendo (i) R\$ 23.686 (R\$ 27.285 no 1º semestre 2016) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 198.164 (R\$ 184.661 no 1º semestre de 2016) referentes a outros descontos tarifários e (iii) R\$ 36.556 de desconto tarifário – liminares em contrapartida na rubrica contas a receber – Eletrobrás (nota 11).

23.4 – Bandeiras tarifárias

Notas Explicativas

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 23.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

No 1º semestre de 2017, foram homologados pela ANEEL, os meses de dezembro de 2016 a abril de 2017. A bandeira faturada neste período foi de R\$ 71.212, o valor repassado para Companhia à CCRBT foi de R\$ 70.692 resultando R\$ 520 que foram utilizados para compensar parte do ativo financeiro setorial (nota 8). A bandeira tarifária dos meses de maio e junho de 2017, no montante de R\$ 74.891 continuam em aberto e estão registrados no passivo - taxas regulamentares (nota 17).

23.5 – Conta de desenvolvimento energético – CDE

A ANEEL, por meio das REH nº 2.202, de 7 de fevereiro de 2017, alterada pela REH nº 2.204 de 07 de março de 2017, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2017. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, cujos valores foram atualizados pela REH nº 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período tarifário de abril de 2017 a março de 2018.

(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia de Itaipu Binacional	275.766	526.708	265.362	553.145
Energia de curto prazo	(7.271)	(8.196)	22.558	(28.004)
PROINFA	37.671	72.606	43.714	95.316
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	1.190.145	2.202.938	857.885	1.668.399
Crédito de PIS e COFINS	(138.409)	(258.450)	(110.030)	(211.719)
Subtotal	1.357.901	2.535.606	1.079.487	2.077.136
<u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos da rede básica	94.051	187.821	94.650	189.444
Encargos de transporte de Itaipu	7.055	13.771	6.802	13.379
Encargos de conexão	5.381	10.706	5.414	9.977
Encargos de uso do sistema de distribuição	3.893	7.672	3.700	7.371
Encargos de serviço do sistema - ESS	(34.291)	(74.600)	36.156	108.317
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	37.637	53.893
Crédito de PIS e COFINS	(7.038)	(13.447)	(17.053)	(35.370)
Subtotal	69.050	131.923	167.305	347.009
Total	1.426.951	2.667.529	1.246.792	2.424.146

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<u>Energia comprada para revenda - GWh(*)</u>				
Energia de Itaipu Binacional	1.320	2.631	1.332	2.657
Energia de curto prazo	-	-	50	163
PROINFA	120	241	129	252
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	5.408	10.855	5.045	10.125
Total	6.847	13.726	6.556	13.197

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

(25) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Trimestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal	70.068	65.983	-	-	14.037	12.231	18.331	17.135	-	-	102.437	96.350
Entidade de previdência privada	21.125	13.062	-	-	-	-	-	-	-	-	21.125	13.062
Material	16.727	8.805	93	76	260	621	1.814	6.022	-	-	18.894	15.524
Serviços de terceiros	32.425	24.072	137	230	26.811	26.335	35.345	31.490	-	-	94.718	82.127
Amortização	48.880	44.751	-	-	246	196	8.397	8.292	-	-	57.523	53.239
Custos com construção da infraestrutura	-	-	177.913	138.236	-	-	-	-	-	-	177.913	138.236
Outros	2.957	3.954	-	(1)	25.284	30.671	33.693	21.823	7.971	2.630	69.905	59.077
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	9.674	9.098	-	-	-	-	9.674	9.098
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	15.476	21.417	-	-	-	-	15.476	21.417
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	713	508	-	-	713	508
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	1.322	1.178	-	-	1.322	1.178
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	28.573	16.311	-	-	28.573	16.311
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	458	-	-	-	458	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	8.027	2.696	8.027	2.696
Outros	2.957	3.954	-	(1)	133	156	2.628	3.825	(56)	(66)	5.662	7.868
Total	192.181	160.628	178.143	138.541	66.637	70.054	97.581	84.761	7.971	2.630	542.513	456.614

	1º Semestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal	137.156	128.961	-	-	26.826	24.132	35.267	31.855	-	-	199.250	184.949
Entidade de previdência privada	42.251	26.124	-	-	-	-	-	-	-	-	42.251	26.124
Material	30.907	23.087	189	143	675	937	3.381	7.135	-	-	35.152	31.302
Serviços de terceiros	57.228	45.904	506	458	56.636	52.075	66.272	56.888	-	-	180.642	155.325
Amortização	96.317	88.760	-	-	486	385	16.928	16.464	-	-	113.731	105.609
Custos com construção da infraestrutura	-	-	327.856	247.878	-	-	-	-	-	-	327.856	247.878
Outros	8.927	9.899	(1)	(2)	54.947	63.836	58.326	52.790	11.917	2.840	134.116	129.353
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	18.802	17.953	-	-	-	-	18.802	17.953
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	35.888	45.627	-	-	-	-	35.888	45.627
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	1.338	1.080	-	-	1.338	1.080
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	2.416	2.285	-	-	2.416	2.285
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	47.649	43.283	-	-	47.649	43.283
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	781	-	-	-	781	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	12.003	2.913	12.003	2.913
Outros	8.927	9.899	(1)	(2)	257	256	6.142	6.141	(86)	(73)	15.239	16.221
Total	372.784	322.736	328.551	248.478	139.571	141.365	180.174	165.132	11.917	2.840	1.032.997	880.551

(26) RESULTADO FINANCEIRO

	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre Reapresentado	1º Semestre Reapresentado
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	33.805	75.099	55.549	106.639
Acréscimos e multas moratórias	31.446	64.297	30.730	61.450
Atualização de créditos fiscais	715	1.550	7.464	7.810
Atualização de depósitos judiciais	7.760	15.093	3.237	6.584
Atualizações monetárias e cambiais	1.545	9.520	7.673	19.491
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	2.176	4.311	3.960	9.714
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	-	-	17.538	43.690
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(4.651)	(9.525)	(1.260)	(11.225)
Outros	3.827	7.133	7.408	13.188
Total	76.625	167.478	132.299	257.342
Despesas				
Encargos de dívidas	(65.939)	(134.577)	(88.545)	(177.373)
Atualizações monetárias e cambiais	(62.675)	(129.751)	(49.203)	(110.126)
(-) Juros capitalizados	1.722	3.522	1.720	2.797
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	(7.020)	(21.519)	-	-
Outros	(9.020)	(24.062)	(6.186)	(23.045)
Total	(142.932)	(306.387)	(142.214)	(307.747)
Resultado financeiro	(66.307)	(138.909)	(9.916)	(50.405)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 7,50% a.a. durante o 1º semestre de 2017 e 2016 sobre os ativos intangíveis qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1).

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 49.422 no 1º semestre de 2017 (R\$ 633.835 no 1º semestre de 2016) (nota 29).

Notas Explicativas

(27) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador a CPFL Energia, que tem como acionistas controladores as seguintes Companhias:

- State Grid Brazil Power Participações S/A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S/A.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores e coligadas, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora CPFL Energia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, da controladora e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia pagou em janeiro de 2017 faturas renegociadas de compra de energia com a CERAN, Campos Novos, Foz Chapecó, BAESA e CPFL Geração, que tinham vencimento original de julho a dezembro de 2016.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no 1º semestre 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 3.887 (R\$ 2.380 no 1º semestre de 2016). Este valor é composto por R\$ 3.802 (R\$ 2.299 no 1º semestre de 2016) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 85 (R\$ 81 no 1º semestre de 2016) de benefícios pós-emprego e referem-se a valores registrados pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum (controladas da State Grid) referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos e pagos pela Companhia.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia são como seguem:

Empresas	Passivo	Despesa/custo
	30/06/2017	1º Semestre de 2017
Compra e venda de energia e encargos		
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid)	414	17.279

As informações comparativas abaixo referem-se ao período em que os acionistas controladores indiretos eram aqueles anteriores à mudança de controle para a State Grid, descrita na nota 33.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

	Ativo	Passivo	Receita	Despesa/custo
	31/12/2016	31/12/2016	1º Semestre de 2016	1º Semestre de 2016
Saldo bancário e aplicação financeira				
Banco do Brasil S.A.	4.985	-	3	-
Empréstimos e Financiamentos (*), Debêntures (*) e Derivativos (*)				
Banco do Brasil S.A.	-	914.316	-	59.556
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	1.367	-	-	15.480
Outras operações financeiras				
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	1.738
Intangível, materiais e prestação de serviço				
Cia.de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	2	7	10	4
Indústrias Romi S.A.	4	-	26	-
Juá Participações e Investimentos Ltda.	-	2	-	-
Tim Celular S.A.	-	87	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	-	-	142	-
TOTVS S.A.	-	1	-	11
Compra e venda de energia e encargos				
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	15	-	273
Aliança Geração de Energia S.A	-	854	-	19.431
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	886	-	16.845
Energética Águas da Pedra S.A.	-	112	-	2.539
Norte Energia S.A.	-	2.672	-	3.656
Rio PCH I S.A.	-	164	-	3.729
SE Narendiba S.A.	-	-	-	33
Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC	-	247	-	5.554
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	3.719

(*) Incluem os ajustes de marcação a mercado

Notas Explicativas

Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A, são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	1º semestre 2017	1º semestre 2016	1º semestre 2017	1º semestre 2016
Alocação de despesas entre empresas								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	219	209	63	13	-	-	(1.443)	(1.192)
CPFL Brasil Varejista S.A.	-	-	-	-	-	-	(2)	(1)
Companhia Piratininga de Força e Luz	592	533	780	537	-	-	(353)	(485)
Companhia Luz e Força Santa Cruz	59	55	-	3	-	-	(430)	(364)
Companhia Leste Paulista de Energia	16	16	-	-	-	-	(123)	(104)
Companhia Sul Paulista de Energia	21	21	-	2	-	-	(163)	(138)
Companhia Jaguarí de Energia	16	16	27	21	-	-	48	48
Companhia Luz e Força de Mococa	10	11	-	-	-	-	(83)	(70)
Rio Grande Energia S.A.	358	349	27	16	-	-	(2.601)	(2.239)
CPFL Geração de Energia S.A.	210	204	56	39	-	-	(1.305)	(1.052)
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	2	-	-	-	-
CPFL Energia S.A.	182	184	-	-	-	-	(1.375)	(1.132)
CPFL Renováveis - Consolidado	24	30	-	-	-	-	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	93	85	3	-	-	-	(527)	(485)
Nect Serviços Administrativos Ltda.	16	12	1	-	-	-	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	-	-	(13)	(10)
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	(4)	(3)
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	-	-	(2)	(1)
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento e aluguel								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	118	119	-	-
CPFL Brasil Varejista S.A.	-	-	-	-	3	3	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	428	432	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	8	8	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	1	1	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	4	4	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	3	3	-	-
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	24	25	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	115	116	-	-
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	1	1	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	-	-	124	-	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	-	-	126	134	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	23	23	-	-
CPFL Telecom S.A.	105	99	-	-	652	589	-	-
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	3	3	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	3	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	2	-	-	-	-
CPFL Energia S.A.	8	-	-	-	-	-	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	45.130	58.049	9.234	3.685	-	2	24.802	7.930
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	1.713	2.380	-	-	12.220	10.835
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	1.641	1.565	-	-	8.499	6.937
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	911
CPFL Telecom S.A.	1	-	39	-	-	-	-	64
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	-	-	173	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	3.391	10.130	-	-	13.196	9.678
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	-	-	27	-	-	-
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	729	503
Compra e venda de energia e encargos								
Companhia Piratininga de Força e Luz	1.604	1.127	-	-	8.133	6.908	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	14	-	-	-	-	-	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	11.239	69.908	-	-	65.991	61.666
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	-	18	25	-	-	110	102
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	4.311	6.835	-	-	32.406	28.362
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	434	312	-	-	1.579	1.752
Campos Novos Energia S.A.	-	-	33.590	123.015	-	-	100.214	94.831
CERAN-Companhia Energética Rio das Antas	-	-	8.916	44.964	-	-	52.456	48.706
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	22.923	22.776	-	-	131.678	122.197
CPFL Renováveis - Consolidado	516	689	828	696	2.276	2.453	3.484	3.483
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	244	-	-	-	-
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	4	275	263	-	-	4.658	4.009
Outras operações financeiras								
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	146	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	-	59	-	-	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	-	-	-	25	-

(28) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

(29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	30/06/2017	
					Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	1.249.054	1.249.054
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	229.250	229.250
Derivativos	29	(a)	(2)	Nível 2	401.683	401.683
Ativo financeiro da concessão	10	(b)	(2)	Nível 3	2.339.254	2.339.254
					4.219.241	4.219.241
Passivo						
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14	(c)	(1)	Nível 2 (***)	1.001.753	928.194
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14 (**)	(a)	(2)	Nível 2	2.520.851	2.520.851
Debêntures - principal e encargos	15	(c)	(1)	Nível 2 (***)	802.721	804.119
Derivativos	29	(a)	(2)	Nível 2	14.993	14.993
					4.340.318	4.268.157

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 26.875 no 1º Semestre 2017 (uma perda de R\$ 66.573 no 1º Semestre 2016).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

Legenda

Categoria:

- (a) - Valor justo contra o resultado
- (b) - Disponível para venda
- (c) - Outros passivos financeiros

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
- (2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias; (ii) contas a receber – Eletrobrás; (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados; (iv) serviços prestados a terceiros; (v) convênios de arrecadação; e (vi) ativo financeiro setorial.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores; (ii) taxas regulamentares; (iii) consumidores e concessionárias a pagar; (iv) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT; (v) Empresa de Pesquisa Energética – EPE; (vi) Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL; (vii) convênios de arrecadação; (viii) descontos tarifários – CDE e (ix) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no 1º semestre de 2017 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

Em função da Companhia ter classificado o respectivo ativo financeiro da concessão como disponível para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado no 1º semestre 2017 são de R\$ 36.638 (ganho de R\$ 80.236 no 1º semestre de 2016), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 10.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 14). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2017 a Companhia detinha as seguintes operações de swap, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nacional
	Ativo	(Passivo)	Valores justos líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo								
Hedge variação cambial								
Banco Tokyo Mitsubishi	47.043	-	47.043	46.932	111	dólar	03/2019	117.400
Bank of America Merrill Lynch	44.076	-	44.076	42.144	1.932	dólar	09/2018	106.020
Bank of America Merrill Lynch	49.741	-	49.741	48.061	1.680	dólar	03/2019	116.600
J.P. Morgan	24.870	-	24.870	24.031	839	dólar	03/2019	58.300
J.P. Morgan	14.254	-	14.254	14.180	74	dólar	12/2017	51.470
J.P. Morgan	12.740	-	12.740	12.665	75	dólar	12/2017	53.100
J.P. Morgan	4.824	-	4.824	4.759	65	dólar	01/2018	27.121
Bradesco	11.100	-	11.100	10.837	263	dólar	01/2018	54.214
Bradesco	44.170	-	44.170	43.057	1.114	dólar	01/2018	173.459
J.P. Morgan	12.102	-	12.102	11.856	246	dólar	01/2018	67.938
J.P. Morgan	12.675	-	12.675	12.276	398	dólar	01/2019	67.613
BNP Paribas	9.212	-	9.212	8.599	613	euro	01/2018	63.896
Banco Tokyo Mitsubishi	18.866	-	18.866	20.706	(1.840)	dólar	02/2020	142.735
J.P. Morgan	7.135	-	7.135	7.073	62	dólar	02/2018	41.100
Bank of America Merrill Lynch	88.118	-	88.118	85.208	2.910	dólar	02/2018	405.300
Bank of America Merrill Lynch	-	(3.257)	(3.257)	(5.458)	2.201	dólar	10/2018	329.500
Bradesco	-	(3.217)	(3.217)	(4.577)	1.359	dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(2.733)	(2.733)	(4.555)	1.823	dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(2.958)	(2.958)	(4.565)	1.608	dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(2.829)	(2.829)	(4.567)	1.738	dólar	05/2021	59.032
Subtotal	400.928	(14.993)	385.935	368.662	17.272			
Derivativos de proteção de dívidas não designados a valor justo:								
Hedge variação de taxa de juros (1)								
J.P. Morgan	431	-	431	(60)	491	CDI	02/2021	300.000
Votorantim	157	-	157	(17)	174	CDI	02/2021	100.000
Santander	167	-	167	(18)	185	CDI	02/2021	105.000
Subtotal	755	-	755	(95)	850			
Total	401.683	(14.993)	386.690	368.567	18.122			
Circulante	203.657	-						
Não Circulante	198.026	(14.993)						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 14 e 15.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nacional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida

Conforme mencionado acima, a Companhia optou por marcar a mercado a dívida para qual possui instrumentos de derivativos totalmente atrelados (nota 14).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e

Notas Explicativas

semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
	2017		2016	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Varição de taxas de juros	(11)	(168)	(757)	13
Varição cambial	94.927	(57.662)	(397.944)	(696.029)
Marcação a mercado	(4.411)	8.407	13.130	62.181
	90.505	(49.422)	(385.570)	(633.835)

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IPCA, SELIC e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2017 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para os três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(2.449.613)		(151.574)	498.723	1.149.020
Derivativos - swap plain vanilla	2.477.261		153.284	(504.352)	(1.161.988)
	27.648	baixa dolar	1.710	(5.629)	(12.968)
Instrumentos financeiros passivos	(75.790)		(6.427)	14.128	34.682
Derivativos - swap plain vanilla	76.612		6.496	(14.281)	(35.058)
	822	baixa euro	69	(153)	(376)
Total	28.470		1.779	(5.782)	(13.344)

(a) A taxa de cambio considerada em 30.06.2017 foi de R\$ 3,31 para o dólar e R\$ 3,78 para o euro.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de cambio considerada R\$ 3,51 e R\$ 4,10, e a depreciação cambial de 6,19% e 8,48%, do dólar e do euro respectivamente.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.

Em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro serem um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro e portanto o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2017 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 10,14% a.a.; TJLP 7,00% a.a., IPCA 3,06% a.a, e SELIC 12,87% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 215.258 (despesas de CDI R\$ 181.616, TJLP R\$ 18.648, SELIC R\$ 86.575 e receita IPCA R\$ 71.581). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Cenário I (a)	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	1.583.337		(22.325)	12.231	46.788
Instrumentos financeiros passivos	(1.207.234)		17.022	(9.326)	(35.674)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(2.167.183)		30.557	(16.741)	(64.040)
	(1.791.080)	alta CDI	25.254	(13.836)	(52.926)
Instrumentos financeiros passivos	(266.396)	alta TJLP	-	(4.662)	(9.324)
Ativo financeiro da concessão	2.339.254	baixa IPCA	15.673	(6.141)	(27.954)
Ativos e passivos financeiros setoriais	(602.481)		24.280	37.595	50.910
Instrumentos financeiros passivos	(70.208)		2.829	4.381	5.933
	(672.689)	alta SELIC	27.109	41.976	56.843
Total	(390.911)		68.036	17.337	(33.361)

(a) Os índices de CDI, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 8,73%, 7,00%, 3,73% e 8,84% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(30) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

A Companhia possuía no 1º semestre de 2017, um valor de R\$ 3.522 (R\$ 2.797 no 1º semestre de 2016) referente a juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Barão de Itapura, 950 - 6º andar

13020-431 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 2129-8700, Fax +55 (19) 2129-8728

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Companhia Paulista de Força e Luz

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Paulista de Força e Luz ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de março de 2017, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.6, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de julho de 2017, sem qualquer modificação.

Campinas, 31 de julho de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755, km 2,5, Parque São Quirino, Campinas, CEP 13088-140 Campinas - São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 33.050.196/0001-88, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2017.

Campinas, 31 de julho de 2017.

Carlos Zamboni Neto

Diretor Presidente

Gustavo Estrella
Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thiago Freire Guth

Diretor de Distribuição
Energia

Wagner Luiz Schneider de

Diretor Administrativo

Roberto Sartori

Diretor de Gestão de

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755, km 2,5, Parque São Quirino, Campinas, CEP 13088-140 Campinas - São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 33.050.196/0001-88, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de junho de 2017.

Campinas, 31 de julho de 2017.

Carlos Zamboni Neto

Diretor Presidente

Gustavo Estrella
Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thiago Freire Guth

Diretor de Distribuição
Energia

Wagner Luiz Schneider de

Diretor Administrativo

Roberto Sartori

Diretor de Gestão de